



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Processo Contabil de Utilidade Pública (D.R. N.º 136 / 2006/96) N.º 501721-646

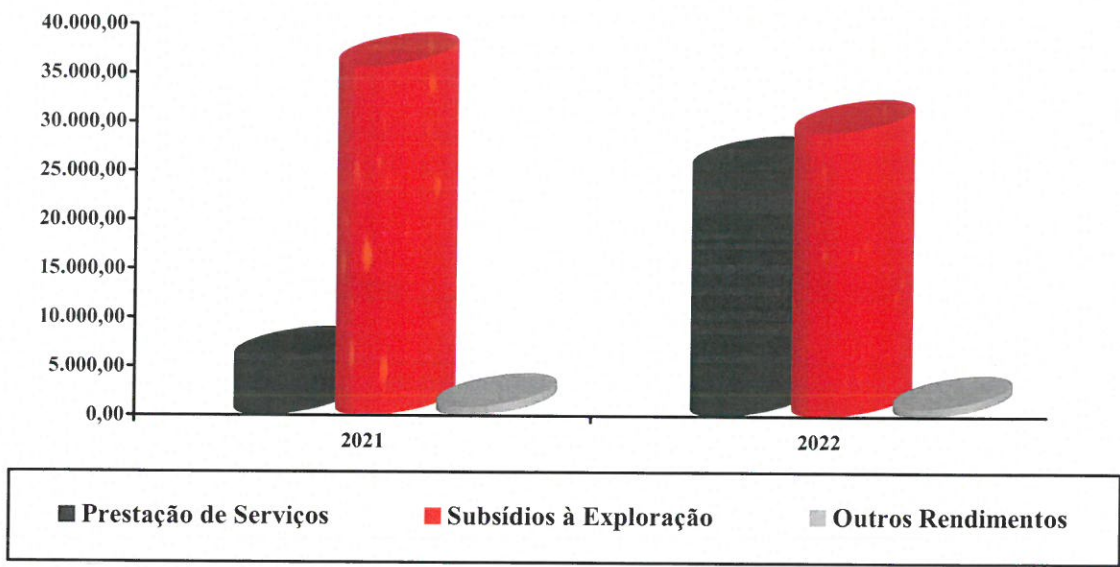
CONTAS DE GERÊNCIA 2022

100

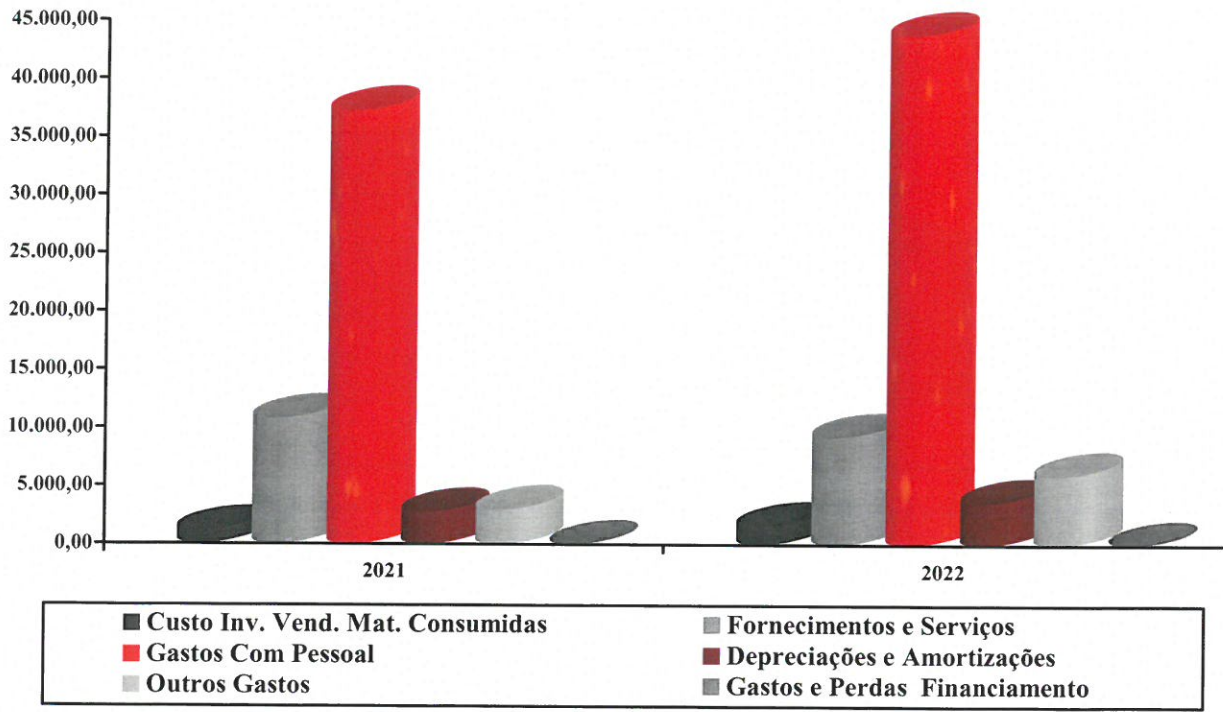
Handwritten signature and name:
Vermica
cassal

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



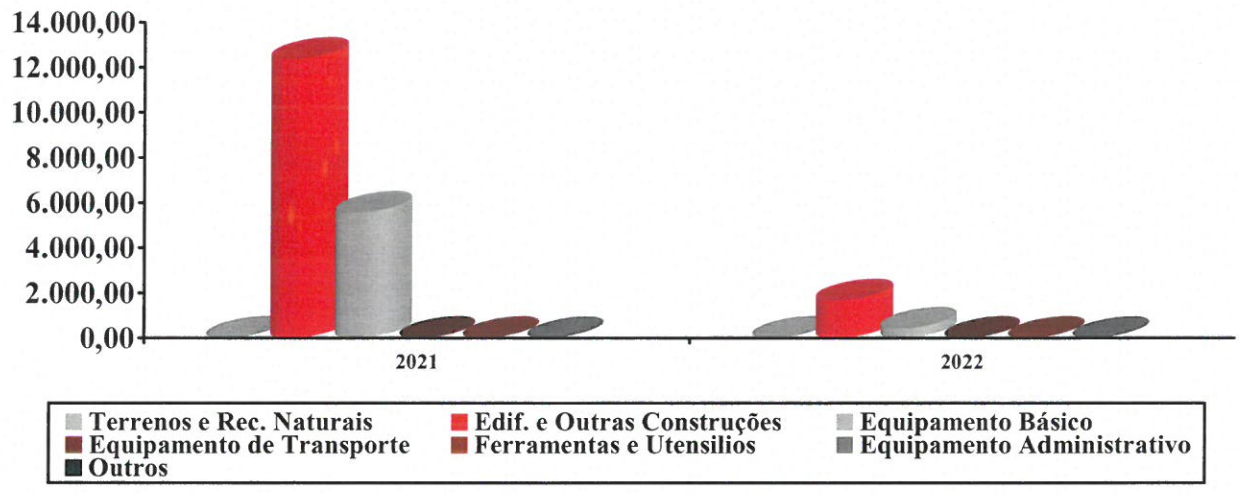
GASTOS



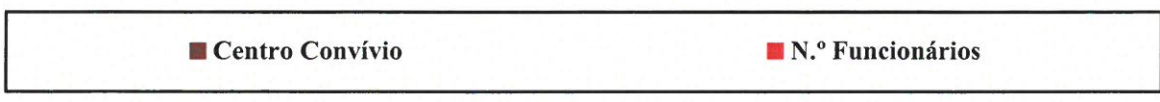
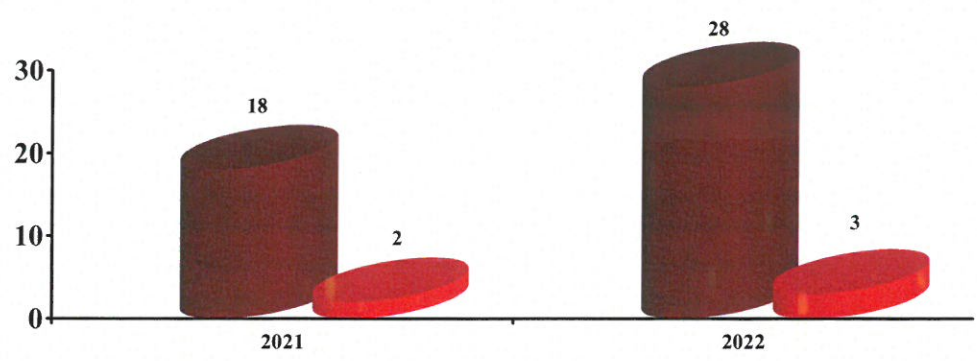
*Verónica
Cavall*

L.

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pavão Colectivo de Utilidade Pública (C.R. N.º 135 - 135096) N.º 801711646

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2022 (A)	2021 (B)	A - B	2022 (D)	A - D
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	1.583,21 €	1.115,71 €	467,50 €	1.500,00 €	83,21 €
- Medicamentos e consumíveis					
Total 61	1.583,21 €	1.115,71 €	467,50 €	1.500,00 €	83,21 €
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos					
- Trabalhos especializados	1.705,11 €	1.984,69 €	-279,58 €	1.900,00 €	-194,89 €
- Publicidade e propaganda					
- Vigilância e segurança	111,56 €		111,56 €	120,00 €	-8,44 €
- Honorários	36,90 €		36,90 €	70,00 €	-33,10 €
- Comissões					
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	1.227,69 €	3.655,84 €	-2.428,15 €	760,00 €	467,69 €
- Serviços bancários	24,70 €	77,70 €	-53,00 €	90,00 €	-65,30 €
- Outros serviços (p. eventual, art. decoração,		7,50 €	-7,50 €		
- Ferramentas e utensílios	141,77 €	330,63 €	-188,86 €	170,00 €	-28,23 €
- Material de escritório	133,00 €	104,58 €	28,42 €	120,00 €	13,00 €
- Artigos p/ oferta				130,00 €	-130,00 €
- Encargos com utentes		73,50 €	-73,50 €	100,00 €	-100,00 €
- Eletricidade	2.273,85 €	2.369,51 €	-95,66 €	3.000,00 €	-726,15 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	1.509,71 €	672,76 €	836,95 €	1.400,00 €	109,71 €
- Água	1.238,79 €	709,26 €	529,53 €	1.200,00 €	38,79 €
- Ar medicinal					
- Deslocações e estadas		4,34 €	-4,34 €		
- Rendas e alugueres					
- Comunicação	553,45 €	338,13 €	215,32 €	600,00 €	-46,55 €
- Seguros	250,46 €	262,74 €	-12,28 €	300,00 €	-49,54 €
- Contencioso e notariado					
- Despesas de representação		20,00 €	-20,00 €	150,00 €	-150,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	279,33 €	141,93 €	137,40 €	400,00 €	-120,67 €
- Outros fornecimentos e serviços	29,80 €		29,80 €	100,00 €	-70,20 €
Total 62	9.516,12 €	10.753,11 €	-1.236,99 €	10.610,00 €	-1.093,88 €
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos	36.611,01 €	31.106,25 €	5.504,76 €	33.853,53 €	2.757,48 €
- Encargos com segurança social	6.466,30 €	5.635,93 €	830,37 €	6.193,97 €	272,33 €
- Seguros de acidentes no trabalho	387,93 €	394,47 €	-6,54 €	387,93 €	
- Outros gastos com pessoal	390,89 €	115,89 €	275,00 €	166,00 €	224,89 €
Total 63	43.856,13 €	37.252,54 €	6.603,59 €	40.601,43 €	3.254,70 €
64. Gastos de depreciação e de amortização	3.604,33 €	2.715,86 €	888,47 €	3.604,00 €	0,33 €
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas					
- Alien. ativos fixos tangíveis					
- Participação Escola Profissional					
- Correções rel. períodos anteriores	5.913,33 €	2.948,73 €	2.964,60 €	3.663,00 €	2.250,33 €
- Donativos					
- Quotizações					
- Multas					
- Outros não especificados					
Total 68	5.913,33 €	2.948,73 €	2.964,60 €	3.663,00 €	2.250,33 €
69. Gastos e perdas de financiamento		0,01 €	-0,01 €		
Total Gastos	64.473,12 €	54.785,96 €	9.687,16 €	59.978,43 €	4.494,69 €

A Entidade

Adriano José Leite e Luís
Verónica Carvalho

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC nº 39242



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva do Utile Público (I.R. N.º 135 - 129608) N.º 501721 del

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2022 (D)	Variação A - D
	2022 (A)	2021 (B)			
Rendimentos					
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Terceira Idade	24.896,00 €	5.544,75 €	19.351,25 €	22.000,00 €	2.896,00 €
- Centro de Convívio	24.896,00 €	5.544,75 €	19.351,25 €	22.000,00 €	2.896,00 €
- Outras prestações de serviços	125,00 €		125,00 €		125,00 €
Total 72	25.021,00 €	5.544,75 €	19.476,25 €	22.000,00 €	3.021,00 €
73. Variação de Produção					
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Terceira Idade	25.368,45 €	18.324,00 €	7.044,45 €	23.425,28 €	1.943,17 €
- Centro de Convívio	25.368,45 €	18.324,00 €	7.044,45 €	23.425,28 €	1.943,17 €
- IEFP	2.567,50 €	12.042,81 €	-9.475,31 €	2.072,50 €	495,00 €
- Compensação RMMG	224,00 €		224,00 €	224,00 €	
- Segurança Social		3.036,75 €	-3.036,75 €		
- Autarquias	881,20 €	2.298,88 €	-1.417,68 €	650,00 €	231,20 €
Total 75	29.041,15 €	35.702,44 €	-6.661,29 €	26.371,78 €	2.669,37 €
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos		0,07 €	-0,07 €		
- Transporte de utentes		552,50 €	-552,50 €		
- Imputação de subs. para investimentos	500,00 €		500,00 €	500,00 €	
- Donativos	326,90 €		326,90 €	330,00 €	-3,10 €
- Correções rel. períodos anteriores		290,31 €	-290,31 €		
Total 78	826,90 €	842,88 €	-15,98 €	830,00 €	-3,10 €
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	54.889,05 €	42.090,07 €	12.798,98 €	49.201,78 €	5.687,27 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-9.584,07 €	-12.695,89 €	3.111,82 €	-10.776,65 €	1.192,58 €
--	--------------------	---------------------	-------------------	---------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2022	2021
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
ATL		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI moradias		
ERPI quartos		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	28	18
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2022	3
2021	3

Investimentos		
	2022	2021
Edifícios	1.658,91 €	12.368,69 €
Equipamento Básico	409,88 €	5.548,57 €
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte		
AFT em curso		
Total	2.068,79 €	17.917,26 €

A Entidade

Alves para Carlos e Ana
Verónica Casall
LS

O Contabilista Certificado

[Handwritten Signature]
Luís Leite
CC n.º 39242



Balanço Individual em 31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		49.418,75	50.954,29
Investimentos financeiros		107,57	24,72
		49.526,32	50.979,01
Ativo corrente			
Inventários		16,92	
Créditos a receber		403,00	1.156,00
Estado e outros entes públicos		72,09	590,12
Outros ativos correntes		1.141,35	5.498,97
Diferimentos		182,71	207,82
Caixa e depósitos bancários		47.129,65	26.226,40
		48.945,72	33.679,31
Total do ativo		98.472,04	84.658,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		44.145,60	44.145,60
Resultados transitados		31.681,74	44.377,63
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		24.500,00	
		100.327,34	88.523,23
Resultado líquido do período		-9.584,07	-12.695,89
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial		90.743,27	75.827,34
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		420,65	1.793,31
Estado e outros entes públicos		1.036,95	940,27
Diferimentos		742,50	1.330,00
Outros passivos correntes		5.528,67	4.767,40
Passivos não correntes detidos para venda			
		7.728,77	8.830,98
Total do passivo		7.728,77	8.830,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		98.472,04	84.658,32

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Alma F. Costa e
Véronica Cavalheiro*

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 135 - 13/06/96) N.º 501 731 945

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		25.021,00	5.544,75
Subsídios, doações e legados à exploração		29.041,15	35.702,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.583,21	-1.115,71
Fornecimentos e serviços externos		-9.516,12	-10.753,11
Gastos com o pessoal		-43.856,13	-37.252,54
Outros rendimentos		826,90	842,88
Outros gastos		-5.913,33	-2.948,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.979,74	-9.980,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.604,33	-2.715,86
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.584,07	-12.695,88
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-0,01
Resultado antes de impostos		-9.584,07	-12.695,89
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9.584,07	-12.695,89

A Entidade

Alma J. Gomes, Lda
Verónica Carvalho
Lda

O Contabilista Certificado

Luís Leite
Luís Leite
CC n.º 39242



O BUGALHO

Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 135 - 12/06/96) N.º 501 731 945

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		24.390,97	9.536,37
Recebimentos de subvenções		23.393,57	17.416,14
Pagamentos a fornecedores		-32.239,88	-21.722,04
Pagamentos ao pessoal		-24.519,14	-30.606,50
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-8.974,48	-25.376,03
Outros Recebimentos/Pagamentos		5.781,88	11.286,05
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-3.192,60	-14.089,98
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.815,45	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-11.828,91
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-1.815,45	-11.828,91
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		25.911,30	98,88
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	25.911,30	98,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		20.903,25	-25.820,01
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		26.226,40	52.046,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47.129,65	26.226,40

A Entidade

Alvaro José Vieira e Costa
Verónica Carvalho
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
Luís Leite
C C n.º 39242



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 135/12/06/96) N.º 501731946

Verónica Cavaco
[Signature]

ANEXO **(Período 2022)**

1 – Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

O Bugalho Associação Animação Tempos Livres

NIPC: 501731946

1.2 — Sede

Rua Adelino Samardã B1-B n.º 1 Cave

5000-406 Vila Real

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações



financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem



Verónica Carvalho

alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

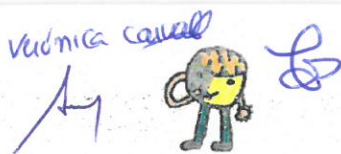
A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (C.R. N.º 935 1206/93) N.º 561 731 844

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. n.º 135 - 1292/95) n.º 301 731 840

velódrica canelada

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:



Verónica Casado

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”)



são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2021.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	54.241,18	12.368,69		66.609,87	1.658,91		68.268,7
Equipamento básico	28.027,55	5.548,57		33.576,12	409,88		33.986,0
Equipamento de transporte	18.385,69			18.385,69			18.385,6
Equipamento administrativo	32.889,29			32.889,29			32.889,2
Out. ativos fixos tangíveis	20.058,11			20.058,11			20.058,1
Sub-total	153.601,82	17.917,26		171.519,08	2.068,79		173.587,8



Handwritten signature and text:
revisão manual

Depreciações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	26.050,17	1.155,07		27.205,24	1.344,80		28.550,04
Equipamento básico	20.465,67	1.560,79		22.026,46	2.259,53		24.285,99
Equipamento de transporte	18.385,69			18.385,69			18.385,69
Equipamento administrativo	32.889,29			32.889,29			32.889,29
Out. ativos fixos tangíveis	20.058,11			20.058,11			20.058,11
Sub-total	117.848,93	2.715,86		120.564,79	3.604,33		124.169,12
Quantias líquidas escrituradas	35.752,89	15.201,40		50.954,29	-1.535,54		49.418,75

5 – Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	88,35			88,35			88,35
Sub-total	88,35			88,35			88,35
Amortizações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	88,35			88,35			88,35
Sub-total	88,35			88,35			88,35
Quantias líquidas escrituradas							

6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	24,72			24,72	82,85		107,57
Total	24,72			24,72	82,85		107,57

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

Verónica Carvalho

L

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16,92	
Total	16,92	

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2022			2021		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período						
Compras		1.600,13	1.600,13		1.115,71	1.115,71
Inventários no fim do período		16,92	16,92			
CMVMC		1.583,21	1.583,21		1.115,71	1.115,71

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2022	2021
Prestação de serviços	25.021,00	5.544,75
Total	25.021,00	5.544,75

9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo



9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2022	2021
Centro Distrital da Segurança Social	25.368,45	18.324,00
Compensação 2RMMG	224,00	
IEFP	2.567,50	12.042,81
Instituto ds Segurança Social		3.036,75
Autarquias	881,20	2.298,88
Total	29.041,15	35.702,44

- Foram feitos acertos relativos às participações do CDSS do ano anterior no valor de - 2198,88€. Relativamente ao Adaptar Social a instituição recebeu 284,40€.

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Fundos Líquidos	44.145,60			44.145,60			44.145,60
Resultados transitados	54.621,66	14.130,09	-24.374,12	44.377,63		-12.695,89	31.681,74
Outras variações no Fundo Patrimonial					25.000,00	-500,00	24.500,00
Resultado Líquido	-10.244,03	10.244,03	-12.695,89	-12.695,89	12.695,89		
Total	88.523,23	24.374,12	-37.070,01	75.827,34	37.695,89	-13.195,89	100.327,34

11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Admissões	Demissões	Final ano
Efetivos	3			3
Termo certo				
Termo incerto				
Total	3			3
Número médio				3



Verónica Casade
Er

L

Gastos com pessoal	2022	2021
Funcionários:	43.077,31	36.742,18
Remunerações	36.611,01	31.106,25
Encargos seg. social	6.466,30	5.635,93
Seguros	387,93	394,47
Outros	390,89	115,89
Total	43.856,13	37.252,54

12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2022.

12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022.

12.3 – A 31 de dezembro de 2022 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13– Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	192,76	2,66
Depósitos à ordem	46.936,89	26.223,74
Total	47.129,65	26.226,40



Handwritten signature and initials in blue ink.
Verónica Cavada

13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2022			2021		
Clientes	403,00		403,00	1.156,00		1.156,00
Outros créditos a receber	1.141,35		1.141,35	5.498,97		5.498,97
Total	1.544,35		1.544,35	6.654,97		6.654,97
Passivos	2022			2021		
Fornecedores	420,65		420,65	1.793,31		1.793,31
Outras dívidas a pagar	5.528,67		5.528,67	4.767,40		4.767,40
Total	5.949,32		5.949,32	6.560,71		6.560,71

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

13.3 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Ativo		
EOEP - IVA	72,09	590,12
Total	72,09	590,12
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	236,75	154,02
EOEP - Segurança Social	789,65	786,25
EOEP - Outros	10,55	
Total	1.036,95	940,27

13.4 – Outros ativos/passivos correntes



L.

Outras contas a receber/pagar	2022	2021
Ativo - Outros créditos a receber		
Câmara Municipal		2.250,00
IEFP	1.141,35	2.964,57
Adaptar Social Mais		284,40
Total	1.141,35	5.498,97
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	5.528,67	4.767,40
Total	5.528,67	4.767,40

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

13.5 – Devedores e credores por acréscimos

Passivo - Acréscimos de gastos		
Fornecedores de investimento		1.815,48
Férias e Sub. Férias a liquidar	5.528,67	2.951,92
Total	5.528,67	4.767,40

13.6 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	182,71	207,82
Total	182,71	207,82
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP	742,50	1.330,00
Total	742,50	1.330,00

13.7 – Fornecimentos e serviços externos



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 135 - 12/56/96) N.º 50171/945

BSL
Verónica Carvalho

FSE	2022	2021
Trabalhos especializados	1.705,11	1.984,69
Vigilância e segurança	111,56	
Conservação e reparação-edifícios o. const.	520,50	3.497,36
Conservação e reparação-eq. transporte	707,19	158,48
Serviços bancários	24,70	77,70
Ferramentas e utensílios	141,77	330,63
Material de escritório	133,00	104,58
Eletricidade	2.273,85	2.369,51
Combustíveis	1.509,71	672,76
Água	1.238,79	709,26
Deslocações e estadas		4,34
Comunicação	553,45	338,13
Seguros	250,46	262,74
Limpeza, higiene e conforto	279,33	141,93
Outros FSE	29,80	81,00
Total	9.516,12	10.753,11

13.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2022	2021
Correções de períodos anteriores	5.913,33	2.948,73
Total	5.913,33	2.948,73

13.9 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Sem movimentos

13.10 – Outros rendimentos



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. n.º 135 / 2009/9) n.º 50173/942

verónica cavall

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos pp obtidos		0,07
Correções de períodos anteriores		290,31
Imputação de Sub. Investimento	500,00	
Outros	326,90	552,50
Total	826,90	842,88

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 9 584,07€ para Resultados Transitados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Real, 02 de março de 2023

A Direção

Verónica cavall
Mário António de Sousa

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 135 - 12/05/98); N.º 501 731 845

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

2022





RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Exmos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão de **O Bugalho – Associação. Animação Tempos Livres**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 9 584,07 €

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2022	2021	Incremento nas vendas	
			Valor	%
Vendas líquidas				
Prestação de serviços	25.021,00	5.544,75	19.476,25	351,26%
Volume de negócios	25.021,00	5.544,75	19.476,25	351,26%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



Vicimica cavall
B

Quadro da evolução dos gastos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	1.583,21	1.115,71	467,50	41,90%
FSE	9.516,12	10.753,11	-1.236,99	-11,50%
Trabalhos especializados	1.705,11	1.984,69	-279,58	-14,09%
Conservação e reparação	1.227,69	3.655,84	-2.428,15	-66,42%
Ferramentas e utensílios	141,77	330,63	-188,86	-57,12%
Artigos para oferta				
Electricidade	2.273,85	2.369,51	-95,66	-4,04%
Combustíveis	1.509,71	672,76	836,95	124,41%
Deslocações e estadas		4,34	-4,34	-100,00%
Comunicação	553,45	338,13	215,32	63,68%
Outros	2.037,84	1.377,21	660,63	47,97%
TOTAL FSE	9.486,32	10.753,11	-1.266,79	-11,78%
Gastos com pessoal	43.856,13	37.252,54	6.603,59	17,73%
Depreciações e amortizações	3.604,33	2.715,86	888,47	32,71%
Outros gastos e perdas	5.913,33	2.948,73	2.964,60	100,54%
Total dos gastos e perdas	64.473,12	54.785,96	9.687,16	17,68%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2022 a 55.142,05€ (42.090,07€ em 2021).

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de serviços	25.021,00	5.544,75	19.476,25	351,26%
Subsídios à exploração	29.041,15	35.702,44	-6.661,29	-18,66%
Outros rendimentos	826,90	842,88	-15,98	-1,90%
Juros, dividendos e outros rendimentos si				
Total dos rendimentos	54.889,05	42.090,07	12.798,98	30,41%

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	1.658,91	12.368,69	-10.709,78	-86,59%
Equipamento básico	409,88	5.548,57	-5.138,69	-92,61%
Total	2.068,79	17.917,26	-15.848,47	-88,45%



Mónica Carvalho
B

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	68.268,78	66.609,87	1.658,91	2,49%
Equipamento básico	33.986,00	33.576,12	409,88	1,22%
Equipamento de transporte	18.385,69	18.385,69		
Equipamento administrativo	32.889,29	32.889,29		
Outros ativos fixos tangíveis	20.058,11	20.058,11		
Total	173.587,87	171.519,08	2.068,79	1,21%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 1616,44€ (7 245,09€ em 2021).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 6986,27€ (7 500,98€ em 2021).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 9 584,07€ para Resultados Transitados.



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
I.P.S.S.
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R. N.º 136 / 2006/8) N.º 501 721 846

verónica cavale

11 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Real, 02 de março de 2023

A Entidade

verónica cavale



O BUGALHO
Associação para Animação dos Tempos Livres
IPSS
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.A. 4/13/ 126/95; 1/10/17) 445

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2022 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Alma Jri Achen e Luz
Verónica cavall
B

O Contabilista Certificado **Luís Fernando de Carvalho Leite**, CC nº 39242, no âmbito das suas funções, vem por este meio solicitar ao órgão de gestão da entidade **Associação "O Bugalho"** informações para o cumprimento declarativo na IES (Informação Empresarial Simplificada), que a seguir se detalha:

1. Quadro 11 da folha de rosto da IES – Confirmação anual do beneficiário efetivo

Pretende optar por efetuar a confirmação anual do beneficiário através da IES ou pretende efetuar essa confirmação diretamente no registo central do beneficiário efetivo? _____

Optando por efetuar a referida confirmação anual através da IES, indique, com referência ao último dia do ano civil do exercício findo a que respeita esta declaração.

Se confirma a informação constante do RCBE, ou seja, se a mesma se encontra exata, suficiente e atual. _____

2. Área dos estabelecimentos para o Anexo R

Indicar as áreas dos estabelecimentos, nas seguintes divisões:

Área total do estabelecimento m2: _____ Área de exposição e venda m2: _____

Área de armazenagem m2: ____ Área prestação de serviços m2: ____ Restante área m2: _____

Atesta-se, ainda, que a informação indicada corresponde à verdade,

31 de Dezembro de 2022

A Entidade

Luís Fernando de Carvalho Leite
Véronica Carvalho
João Carlos de Sá

